



SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara

CNPJ nº 61.699.567/0004-35
Nota da Administração



Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da S.P.D.M – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M, o Parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M e o Relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: **SPDM - Hospital Geral de Pirajussara.**

Relatório da Administração: Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembleia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25, inciso XIX, submetemos à apreciação de V. Sas o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2015 e as respectivas Demonstrações Contábeis da SPDM, elaboradas na forma da Legislação vigente. Nossa Entidade é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 26/06/1933, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM por ser uma empresa filantrópica, busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa. Com objetivo de fiscalizar e acompanhar as atividades da associação, a SPDM possui um Conselho Fiscal que é responsável pela análise de balanços. Para comprovar a legitimidade dos atos praticados, conta também com a avaliação permanente de uma empresa auditoria independente contratada nos termos exigidos pela legislação. Face sua certificação como Organização Social de Saúde, a SPDM ainda possui outro órgão fiscalizador que é seu Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas, composto de representantes da SPDM e da Comunidade, com notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, o qual participa em aprovar contratos de gestão e convênios das unidades públicas administradas por ela administradas. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica com atividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. Com sua inserção na área da Assistência Social a SPDM ampliou sua prestação de serviços em atividades de atendimento e promoção dos direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2016. **Professor Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.**

| Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | 2015 | 2014 |
| ATIVO | | |
| Ativo Circulante | 164.592.771,29 | 129.590.250,20 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3.1) | 4.218.728,33 | 5.111.348,49 |
| Bancos conta movimento (nota 3.1) | 17.644,89 | 1.234.738,01 |
| Aplicações Financeiras (nota 3.2) | 4.201.083,44 | 3.876.610,48 |
| Clientes (3.3) | 157.760.987,50 | 121.509.403,13 |
| Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo - Hospital Pirajussara (nota 3.3.1) | 120.240.000,00 | 84.953.988,00 |
| Valor Estimado - Rescisão de Contrato (nota 3.3.2) | 20.002.356,50 | 19.036.784,13 |
| Valores em Negociação - Contrato Convênio (nota 3.3.3) | 17.518.631,00 | 17.518.631,00 |
| Outros Créditos (nota 3.4) | 765.169,69 | 764.119,77 |
| Adiantamentos a fornecedores (nota 3.4.1) | 410,34 | 0,00 |
| Antecipação salarial (nota 3.4.2) | 34.794,84 | 30.969,91 |
| Antecipação de férias (nota 3.4.2) | 416.326,96 | 497.788,02 |
| Outros créditos e adiantamentos (nota 3.4.3) | 41.727,92 | 107.878,72 |
| Depósito judicial (nota 3.4.4) | 271.909,63 | 127.483,12 |
| Despesas Pagas Antecipadamente (nota 3.4.5) | 12.190,52 | 14.072,69 |
| Prêmios de seguros e outros a vencer (nota 3.4.5) | 12.190,52 | 14.072,69 |
| Estoques (nota 3.5) | 1.835.695,25 | 2.191.306,12 |
| Hospital Geral do Pirajussara (nota 3.5) | 1.835.695,25 | 2.191.306,12 |
| Ativo não Circulante | 3.499.637,08 | 88.571.642,59 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 0,00 | 84.953.988,00 |
| Despesas / Custos do Exercício Seguinte | 0,00 | 0,00 |
| Valores a receber (nota 3.6) | 0,00 | 84.953.988,00 |
| Depósito Judicial | 0,00 | 0,00 |
| Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros (nota 3.7) | 3.499.637,08 | 3.617.654,59 |
| - Bens Móveis | 3.499.637,08 | 3.617.654,59 |
| Hospital Geral do Pirajussara (nota 3.7) | 26.111.472,11 | 24.915.542,13 |
| Ajuste vida útil - bens terceiros - Hospital Geral Pirajussara (nota 3.7.1) | (22.611.835,03) | (21.297.887,54) |

| Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | 2015 | 2014 |
| PASSIVO | | |
| Passivo Circulante | 161.688.951,42 | 126.190.796,34 |
| Fornecedores (nota 3.8) | 1.493.287,15 | 3.910.099,33 |
| Serviços de Terceiros Pessoa Física/Jurídica (nota 3.9) | 1.822.691,82 | 1.806.249,01 |
| Salários a pagar (nota 3.10) | 3.199.065,37 | 3.514.248,63 |
| Contribuições a recolher (nota 3.11) | 5.748.949,85 | 5.222.640,37 |
| Provisão de férias (nota 3.12) | 5.972.640,46 | 6.265.432,13 |
| Provisão de FGTS sobre férias (nota 3.12) | 477.811,24 | 501.234,57 |
| Provisão para 13º salário | 0,00,00 | 0,00,00 |
| Provisão FGTS sobre 13º salário | 0,00,00 | 0,00,00 |
| Provisão PIS sobre 13º Salário e Férias | 0,00,00 | 0,00,00 |
| Provisão de despesas com quitações (nota 3.13) | 20.002.356,50 | 19.036.784,13 |
| Impostos a recolher (nota 3.14) | 1.032.176,88 | 1.220.030,22 |
| Obrigações Tributárias (nota 3.15) | 195.316,73 | 145.372,80 |
| Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03 (nota 3.17) | 99.508,24 | 138.397,76 |
| Acordo Trabalhista a pagar Contingências trabalhistas | 77.238,56 | 1.000,00 |
| Outras contas a pagar (nota 3.18) | 944.184,72 | 1.825.186,25 |
| Recebimento de materiais de terceiros (nota 3.19) | 864.500,17 | 598.992,44 |
| Outros valores de terceiros (nota 3.19) | 435,58 | 43.193,58 |
| Convênios/Contratos públicos a realizar (nota 3.20) | 119.758.788,15 | 81.961.935,12 |
| Passivo não Circulante | 6.403.456,95 | 91.971.096,45 |
| Provisão de Despesa Processos Cíveis (nota 3.21) | 2.882.512,56 | 3.378.146,55 |
| Provisão de Despesa Processos Trabalhistas (nota 3.21) | 21.307,31 | 21.307,31 |
| Obrigações - Bens Móveis de terceiros (nota 3.22) | 26.111.472,11 | 24.915.542,13 |
| Ajustes vida útil econômica - Bens Móveis de terceiros (3.22) | (22.611.835,03) | (21.297.887,54) |
| Valores de Terceiros | 0,00 | 84.953.988,00 |
| Total do Passivo | 168.092.408,37 | 218.161.892,79 |
| Patrimônio Líquido (Nota 5) | 0,00 | 0,00 |
| Reservas de reavaliação | 0,00 | 0,00 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial (AAP) | 0,00 | 0,00 |
| Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial AAP no exercício | 0,00 | 0,00 |
| Resultado do Exercício Anterior | 0,00 | 0,00 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 0,00 | 0,00 |
| Resultados de exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 |
| Resultado no período - Superávit / Déficit | 0,00 | 0,00 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | 168.092.408,37 | 218.161.892,79 |

Total do Ativo 168.092.408,37 218.161.892,79

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 - Valores em Reais

comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos: a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (Artigo 5º do Estatuto Social); b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (Artigo 5º do Estatuto Social); c) Mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão os quais elaborados pelo Conselho Administrativo (Artigo 25 XIX e Artigo 56 § único), são submetidos à aprovação pelo Conselho Fiscal (Artigo 46 I) e Assembleia Geral dos Associados (Artigo 19 V do Estatuto Social). **1.2 - Isenção Tributária e Característica da Isenção:** A SPDM também se enquadra no conceito de isenção das Contribuições Sociais, nos termos da lei, por constituir-se em instituição privada, sem fins lucrativos e econômicos, que atua na área da saúde, conforme previsto nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, combinados com o artigo 1º da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelo Decreto nº 7.237/10, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), apresentando as seguintes características: • A Instituição é regida por legislação infraconstitucional; • A Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, no caso do descumprimento das situações previstas em Lei (contrapartida); • Existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; • Há o direito do Governo de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido, em razão do cumprimento das disposições legais. **1.3 - Requisitos para Manutenção da Isenção Tributária:** A Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009 estabelece em seu Artigo 29 e incisos que a entidade beneficente certificada como filantrópica e de assistência social, na forma do Capítulo II, fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, desde que atenda, cumulativamente, aos seguintes requisitos: I - não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos; II - aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais; III - apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS; IV - mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade; V - não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto; VI - conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial; VII - cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; VIII - apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Em outubro de 2013 a Lei 12.868 trouxe alterações ao Artigo 29 estabelecendo em 3 novos parágrafos que: § 1º A exigência a que se refere o inciso I do caput não impede I - a remuneração aos diretores não estatutários que tenham vínculo empregatício; II - a remuneração aos dirigentes estatutários, desde que recebam remuneração inferior, em seu valor bruto, a 70% (setenta por cento) do limite estabelecido para a remuneração de servidores do Poder Executivo federal. § 2º A remuneração dos dirigentes estatutários referidos no inciso II do § 1º deverá obedecer às seguintes condições: I - nenhum dirigente remunerado poderá ser cônjuge ou parente até 3º grau, inclusive afim, de instituidores, sócios, diretores, conselheiros, beneficiários ou equivalentes da instituição de que trata o caput deste artigo; e II - o total pago a título de remuneração para dirigentes, pelo exercício das atribuições estatutárias, deve ser inferior a 5 (cinco) vezes o valor correspondente ao limite individual estabelecido neste parágrafo. § 3º O disposto nos §§ 1º e 2º não impede a remuneração da pessoa do dirigente estatutário ou diretor que, cumulativamente, tenha vínculo estatutário e empregatício, exceto se houver incompatibilidade de jornadas de trabalho. **2 - Apresentações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2015, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das de-

| Demonstrações dos Resultados dos Períodos - Valores em Reais | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | 2015 | 2014 |
| Descrição | | |
| Receitas Operacionais com Restrições - Afiliadas | | |
| Receita Bruta de Serviços | | |
| Prestados com Restrições | 105.391.722,14 | 110.121.927,09 |
| Secretaria de Saúde do Estado (nota 4.1) | 105.360.782,97 | 110.121.927,09 |
| Trabalhos Voluntários | 30.939,17 | 0,00 |
| (=) Receita Líquida de Serviços | 105.391.722,14 | 110.121.927,09 |
| Prestados com Restrições | | |
| (+) Outras Receitas com Restrições - Afiliadas | 20.906.856,38 | 22.710.741,31 |
| Outras Receitas | 845.303,39 | 427.911,24 |
| Descontos Recebidos | 0,00 | 20.104,70 |
| Financeiras | 742.997,61 | 733.872,92 |
| Doações Recebidas (nota 4.3) | 607.374,76 | 175.791,68 |
| Ganhos de capital | 0,00 | 0,00 |
| Isenção usufruída - INSS | | |
| Serviços Próprios (nota 10.1) | 15.022.497,93 | 17.660.816,80 |
| Isenção usufruída - INSS | | |
| Serviços Terceiros (nota 10.2) | 527.859,20 | 388.586,17 |
| Isenção usufruída - COFINS (nota 10.3) | 3.160.823,49 | 3.303.657,80 |
| (=) Receita Líquida com Restrições - Afiliadas | 126.298.578,52 | 132.832.668,40 |
| (-) Custos dos Serviços | | |
| Prestados com Restrições (nota 4.2) | 84.635.432,90 | 89.052.362,41 |
| (-) Serviços - Pessoal Próprio | 50.865.076,91 | 57.103.682,44 |
| (-) Serviços - Terceiros Pessoa Física | 2.628.296,00 | 1.922.002,84 |
| (-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica | 17.915.284,02 | 14.010.081,19 |
| (-) Manutenção e Conservação | 632.020,18 | 1.380.883,56 |
| (-) Mercadorias | 12.487.205,21 | 14.635.423,84 |
| (-) Financeiras | 158,10 | 222,32 |
| (-) Outras Despesas | 107.257,12 | 0,00 |
| (-) Tributos | 135,36 | 66,22 |
| (=) Superávit/Déficit Bruto com Restrições | 41.663.145,62 | 43.780.305,99 |
| (-) Despesas Operacionais com Restrições (nota 4.2) | 22.951.965,00 | 22.427.245,22 |
| (-) Serviços - Pessoal Próprio | 15.049.672,01 | 15.032.767,75 |
| (-) Serviços - Terceiros Pessoa Física | 11.000,00 | 0,00 |
| (-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica | 4.710.579,33 | 4.689.127,84 |
| (-) Manutenção e Conservação | 2.323.466,73 | 1.912.593,24 |
| (-) Mercadorias | 837.583,21 | 652.165,58 |
| (-) Financeiras | 49.146,88 | 49.821,85 |
| (-) Outras Despesas | 101.130,56 | 25.204,62 |
| (-) Tributos | 40.708,23 | 44.636,34 |
| (-) Trabalhos Voluntários | 30.939,17 | 0,00 |
| (-) Outras Despesas com Restrições (nota 10) | 18.711.180,62 | 21.353.060,77 |
| (-) Isenção usufruída - INSS | | |
| Serviços Próprios (nota 10.1) | 15.022.497,93 | 17.660.816,80 |
| (-) Isenção usufruída - INSS | | |
| Serviços Terceiros (nota 10.2) | 527.859,20 | 388.586,17 |
| (-) Isenção usufruída - COFINS (nota 10.3) | 3.160.823,49 | 3.303.657,80 |
| (=) Superávit/Déficit do Período com Restrições | 0,00 | 0,00 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa do Período - Valores em Reais | | |
| | 2015 | 2014 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultados do exercício/período | 0,00 | 0,00 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | | |
| Depreciação e amortização | 0,00 | 0,00 |
| Resultado na venda de ativos permanentes | 0,00 | 0,00 |
| Ajuste nas contas patrimoniais | 0,00 | 0,00 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| (Aumento) Redução em contas a receber | 48.703.235,88 | (173.303.832,12) |
| (Aumento) Redução em estoques | 621.118,60 | 622.171,94 |
| Aumento (Redução) em fornecedores | (2.314.266,36) | 2.464.123,73 |
| Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões | (47.902.708,28) | 169.570.458,69 |
| Aumento (Redução) de Bens de Terceiros | (118.017,51) | 224.507,41 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais (1.010.637,67) | (422.570,35) | (422.570,35) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| (-) Compras de imobilizado | 0,00 | 0,00 |
| (-) Adição de Bens de Terceiros | 118.017,51 | (224.507,41) |
| (-) Adição de bens intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos | 118.017,51 | (224.507,41) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Empréstimos tomados | 0,00 | 0,00 |
| (-) Pagamentos de empréstimos/debêntures | 0,00 | 0,00 |
| Juros pagos por empréstimos | 0,00 | 0,00 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos | 0,00 | 0,00 |
| Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa | (892.620,16) | (647.077,76) |
| No início do período | 5.111.348,49 | 5.758.426,25 |
| No final do período | 4.218.728,33 | 5.111.348,49 |
| Demonstração do Valor Adicionado do Período - Valores em Reais | | |
| | 2015 | 2014 |
| 1 - Receitas | 125.555.580,91 | 132.098.795,48 |
| 1.1) Prestação de serviços | 105.360.782,97 | 110.121.927,09 |
| 1.2) Subvenções e outras receitas operacionais | 0,00 | 0,00 |
| 1.3) Outras Receitas (-) Receitas Anuladas dos Exercícios Anteriores | 1.452.678,15 | 623.807,62 |
| 1.4) Isenção usufruída sobre contribuições | 18.742.119,79 | 21.353.060,77 |
| 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI) | 40.601.046,07 | 37.721.244,83 |
| 2.1) Matérias-primas consumidas | 157,60 | 1.092,40 |
| 2.2) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d | 13.324.630,82 | 15.286.497,02 |
| 2.3) Serviço de terceiros e outros | 27.276.257,65 | 22.433.655,41 |
| 2.4) Perda / Recuperação de valores ativos | 0,00 | 0,00 |
| 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) | 84.954.534,84 | 94.377.550,65 |
| 4 - Retenções | 0,00 | 0,00 |
| 4.1) Depreciação, amortização e exaustão | 0,00 | 0,00 |
| 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) | 84.954.534,84 | 94.377.550,65 |
| 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência | 742.997,61 | 733.872,92 |
| 6.1) Receitas financeiras | 742.997,61 | 733.872,92 |
| 7 - Valor Adicionado Total (5+6) | 85.697.532,45 | 95.111.423,57 |
| 8 - Distribuição do Valor Adicionado | 85.697.532,45 | 95.111.423,57 |
| 8.1) Pessoal e encargos | 65.914.748,92 | 72.136.450,19 |
| 8.2) Impostos, taxas e contribuições | 40.843,59 | 44.702,56 |
| 8.3) Juros | 55.431,54 | 75.248,79 |
| 8.4) Aluguéis | 944.388,61 | 1.501.961,26 |
| 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições | 18.742.119,79 | 21.353.060,77 |
| 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período | 0,00 | 0,00 |

continua

Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU de Santa Catarina (PAIS SAMU), São Paulo (PAIS-SP), PAIS Administração (ADM) o PAIS Rede Assist. VI Form. Carrão Aricanduva e Sapopemba (ARICANDUVA), unidade PAIS P.A.P.S. (P.A.P.S.), PAIS AMAS Hospitalares (AMAS), Rede Assist. - STS Ipiranga/ Jabaquara/ Vila Mariana (PAIS IPI-RA), Rede Assist. - STS Perus / Pirituba, Rede Assistencial da Vila Prudente/ São Lucas (PAIS PRUD), Rede Assist. do Pari, Belém, Tatuapé, Mooca e Água Rasa (PAIS PARI), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família RJ (PABSF), PABSF Americana (AMERICANA), UPA João XXIII AP 5.3 (JOÃO XXIII) -, PAIS A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro (ENG. DENTRO), O PAIS A.P. 1.0 (A.P. 1.0), PAIS - UPA Sepetiba (SEPETIBA), PAIS UPA Paciência (PACIÊNCIA), PAIS Centro de Apoio Gestão da Infor-

mação e Eventos (GEST.EVENT) e o CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 11 de Abril de 2016. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Profa. Dra. Ruth Guinsberg

Relatório dos Auditores Independentes - A Diretoria - 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3) Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 31 de março de 2016. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3. Ricardo Roberto Monello - Contador - CT- CRC.: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619. Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.**

MDR Participações S.A.

CNPJ nº 15.558.758/0001-17

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as contas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015.

| Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$) | | | | | Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$) | | | | |
|--|--------------|---------------------|---------------|---------------------|--|--------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | |
| | 2015 | 2014 (não auditado) | 2015 | 2014 (não auditado) | | 2015 | 2014 (não auditado) | 2015 | 2014 (não auditado) |
| Ativo Circulante | | | | | Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 229 | 8 | 2.651 | Lucro líquido do exercício | | 910 | 901 | 1.027 |
| Contas a receber | 6 | - | - | 6.912 | Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais: | | | | |
| Estoques | 7 | - | - | 3.775 | Depreciação e amortização | 10 | 1.935 | - | 3.941 |
| Impostos a recuperar | 8 | 48 | 3 | 81 | Resultado de equivalência patrimonial | 9 | (4.578) | (1.211) | - |
| Outros créditos | | 28 | 1 | 223 | Baixa de imobilizado | 10 | - | - | 645 |
| Total do Ativo Circulante | | 305 | 12 | 13.642 | Juros sobre empréstimos e financiamentos | | 173 | - | - |
| | | | | | Provisão para riscos | 16 | - | - | 99 |
| Ativo Não Circulante | | | | | Outros | | - | - | (59) |
| Investimentos | 9 | 56.681 | 29.458 | - | Varição nos ativos e passivos operacionais: | | | | |
| Outros créditos | | - | - | 238 | Contas a receber | | - | - | (3.130) |
| Imobilizado | 10 | 475 | - | 36.617 | Estoques | | - | - | (1.547) |
| Intangível | 11 | - | - | 16.052 | Impostos a recuperar | | (45) | - | (62) |
| Total do Ativo não Circulante | | 57.156 | 29.458 | 52.907 | Outros créditos | | (27) | 307 | (85) |
| | | | | | Fornecedores | | 247 | 2.833 | 2.119 |
| Total do Ativo | | 57.461 | 29.470 | 66.549 | Obrigações trabalhistas e previdenciárias | | 139 | 4 | 1.800 |
| | | | | | Obrigações tributárias | | 78 | - | 666 |
| | | | | | Outras obrigações | | (1.581) | - | (1.581) |
| | | | | | Caixa Gerado pelas Operações | | (2.749) | 2.834 | 3.833 |
| | | | | | Juros pagos de empréstimos e financiamentos | | (173) | - | - |
| | | | | | Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais | | (2.922) | 2.834 | 3.833 |
| | | | | | Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | | | | |
| | | | | | Investimentos | | (792) | (15.196) | - |
| | | | | | Recebimento de dividendos | 9 | 3.443 | - | - |
| | | | | | Aquisição de imobilizado e intangível | 10/11 | (152) | - | (3.294) |
| | | | | | Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Investimento | | 2.499 | (15.196) | (3.294) |
| | | | | | Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | | | | |
| | | | | | Aumento de capital | 17 | 500 | 6.000 | 500 |
| | | | | | Captação de empréstimos e financiamentos | | 144 | - | 1.000 |
| | | | | | Captação de empréstimos - partes relacionadas | | - | 6.410 | - |
| | | | | | Distribuição de lucros | | - | (71) | (474) |
| | | | | | Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento | | 644 | 12.339 | 1.026 |
| | | | | | Aumento (Redução) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa | | 221 | (23) | 1.565 |
| | | | | | Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa | 5 | 8 | 31 | 1.086 |
| | | | | | Saldo final do caixa e equivalentes de caixa | 5 | 229 | 8 | 2.651 |
| | | | | | Aumento (Redução) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa | | 221 | (23) | 1.565 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstrações do Resultado para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$) | | | | | Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$) | | | | |
|---|--------------|---------------------|-------------|---------------------|--|--------------|---------------------|-------------|---------------------|
| Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | |
| | 2015 | 2014 (não auditado) | 2015 | 2014 (não auditado) | | 2015 | 2014 (não auditado) | 2015 | 2014 (não auditado) |
| Resultado Financeiro | | | | | Resultado Financeiro | | | | |
| Receitas financeiras | 23 | 1 | - | 63 | Receitas financeiras | 23 | (173) | (21) | (273) |
| Despesas financeiras | | | | | Despesas financeiras | | | | (82) |
| Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | | | | Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | 910 | 901 | 2.571 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | | | | Imposto de Renda e Contribuição Social | | | | (1.209) |
| Correntes | 19 | - | - | (1.544) | Correntes | 19 | - | - | (1.209) |
| Lucro Líquido do Exercício Atribuível à: | | | | | Lucro Líquido do Exercício Atribuível à: | | 910 | 901 | 1.027 |
| Participação acionistas controladores | | | | | Participação acionistas controladores | | | | 910 |
| Participação minoritários | | | | | Participação minoritários | | | | 117 |
| Total | | | | | Total | | | | 1.027 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$) | | | | |
|--|--------------|-----------------------------|--------------|----------------------------|
| | 2015 | Controladora (não auditado) | 2015 | Consolidado (não auditado) |
| Lucro Líquido do Exercício | 910 | 901 | 1.027 | 2.569 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Resultado Abrangente Total do Exercício Atribuível à: | 910 | 901 | 1.027 | 2.569 |
| Participação acionistas controladores | | | 910 | 901 |
| Participação minoritários | | | 117 | 1.668 |
| Total | 1.027 | 901 | 1.027 | 2.569 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$) | | | | | | | | | |
|---|----------------|-------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|---|-------------------------------|--------------------------|--|
| Nota Explicativa | Capital Social | Capital Social a Integralizar | Reserva de Lucros | | Lucros Acumulados | Patrimônio Líquido Atribuível aos Controladores | Participação não Controladora | Patrimônio Líquido Total | |
| | | | Reserva Legal | Reserva Lucros | | | | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2013 | 10.100 | - | - | - | 1.041 | 11.141 | - | 11.141 | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 6.000 | - | - | - | 6.000 | - | 6.000 | |
| Lucro Líquido do exercício | - | - | - | - | 901 | 901 | 1.668 | 2.569 | |
| Distribuição de lucros | - | - | - | - | (71) | (71) | - | (71) | |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 42 | - | (42) | - | - | - | |
| Transferência para reserva de lucros | - | - | - | 1.830 | (1.830) | - | - | - | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2014 | 10.100 | 6.000 | 42 | 1.830 | - | 17.971 | 1.668 | 19.639 | |
| Aumento de capital | 42.054 | (6.000) | - | - | - | 36.054 | - | 36.054 | |
| Lucro Líquido do exercício | - | - | - | - | 910 | 910 | 117 | 1.027 | |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 46 | - | (46) | - | - | - | |
| Transferência para reserva de lucros | - | - | - | 865 | (865) | - | - | - | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | 52.154 | - | 87 | 2.694 | - | 54.935 | 1.785 | 56.720 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1) Contexto operacional: A MDR PARTICIPAÇÕES S.A. é uma companhia fechada, com prazo de duração indeterminada, localizada na cidade de São Paulo/SP, podendo abrir e encerrar filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral, e tem por objeto social a exploração como Holdings de instituições não financeiras. Em 2015 a Companhia teve sua razão social alterada de FCM Participações S.A. para MDR Participações S.A. A Companhia nesse mesmo ano incorporou a MDPZ Participações S.A. conforme deliberação em Assembleia. **2) Apresentação das de-**

monstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária. **3) Principais práticas contábeis:** Apuração de resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência mensal. Investimentos: Avaliados pelo custo de aquisição, acrescidas da equivalência patrimonial credoras. **4) Eventos subsequentes:** Em 31/12/15, não houve qualquer evento subsequente relevante que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações apresentadas. **5) Capital social:** O capital social subscrito e integraliza-

do é de R\$ 52.154.425 (cinquenta e dois milhões, cento e cinquenta e quatro mil quatrocentos e vinte e cinco reais) representado por 425.248 (quatrocentos e vinte e cinco mil duzentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Composição da Diretoria

Fernando Makiyama - **Diretor Administrativo Financeiro**
Rodrigo Brandão dos Santos Baptista - **Diretor de Operações**
Adriana Lurdes Michel - **Diretora Controller**
Edson Donizette Pires - Contador CRC - SP nº 234409/O-6

As demonstrações financeiras completas e o relatório dos auditores independentes estão à disposição na sede da Companhia.